

Comunicação Direta



JORNAL OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SUZANO
SEDE PRÓPRIA: Av. Armando de Salles Oliveira, 575 - Pq. Suzano - Suzano (SP)
TELEFONES: 4746-2155 / 4742-1322 • E-MAIL: metalsuz@terra.com.br



RESPONSÁVEL: A DIRETORIA ANO: XXIII NÚMERO: 261 FEVEREIRO DE 2015

EDITORIAL

2015 começa com grandes desafios



O ano de 2015 mal começou e as lideranças sindicais já perceberam que será um período muito difícil. Isso porque fomos surpreendidos

com um pacote de medidas do Governo Federal que tentou mexer diretamente nos direitos e no bolso dos trabalhadores. Durante a campanha eleitoral, a presidente Dilma Rousseff afirmou que não mexeria nos nossos direitos "nem que a vaca tussa". Ela venceu a eleição, tomou posse e a vaca acabou tossindo, para a nossa completa decepção.

O Governo Federal tentou empurrar goela abaixo um conjunto de medidas que alteram as regras do seguro-desemprego, entre outros benefícios, atacando o trabalhador justamente em seu momento mais delicado, quando ele é dispensado pelo patrão e precisa do apoio do Governo. É muita covardia e crueldade. Mas os Sindicatos não deixaram isso passar em branco e, no dia 28 de janeiro, mandaram um recado direto à presidente Dilma e seus ministros.

Fizemos uma manifestação pacífica e que teve enorme repercussão na mídia, mostrando toda a injustiça que esse pacote representa. Daqui para frente, estaremos ainda mais atentos, pois não deixaremos que o Governo sequer pense em mexer em nossos direitos.

A forte reação contra essas propostas absurdas mostra que ninguém vai alterar, da noite para o dia, o que os milhões de trabalhadores e trabalhadoras do Brasil levaram décadas de lutas para conquistarem.

PEDRO ALVES BENITES é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano

DIA NACIONAL DE LUTAS POR EMPREGOS E DIREITOS



UNIÃO: Lideranças sindicais deixaram claro que não aceitarão perdas de direitos dos trabalhadores

Trabalhadores dizem **NÃO** ao pacote do Governo

> Proposta de mexer no seguro-desemprego deixa os trabalhadores revoltados



RECAD0: Força Sindical foi para as ruas e recorreu à Justiça para tentar barrar pacote

Inscrição aberta para Torneio de Futebol Society

PÁGINA 4

Cortes de vagas em Suzano são preocupantes

PÁGINA 3

Ninguém vai mexer com os direitos dos trabalhadores

> Força Sindical entra na Justiça contra pacote, Governo Federal sente pressão e dá sinais de que vai recuar

A tentativa do Governo Federal de mexer nos direitos dos trabalhadores não ficou por isso mesmo. A Força Sindical ingressou com ações no Supremo Tribunal Federal (STF) contra os cortes nos benefícios trabalhistas e previdenciários. Por meio da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM), a Força contesta a constitucionalidade das Medidas Provisórias 664 e 665, anunciadas no final do ano passado e que alteram regras para benefícios sociais como pensão, auxílio-doença e seguro-desemprego (veja quadro abaixo). O Governo Federal sentiu a pressão e já deu sinais de que pode voltar atrás na proposta. Os grandes jornais mostram que a própria presidente Dilma Rousseff percebeu o desgaste que as medidas causaram e se prepara um recuo neste assunto.



REFORÇO: Diretores Pedrinho, Felipe e Milton levaram bandeiras na manifestação

Diretores dão apoio a ato de companheiros da Saúde

Os diretores Milton, Pedrinho e Felipe deram apoio aos colegas da Saúde durante manifestação realizada no mês de janeiro pela melhoria das condições de trabalho e garantia de direitos. O Sindicato tem tradição de auxiliar outras categorias, pois todos nós somos trabalhadores e é sempre bom mostrar aos patrões que estamos unidos em nossos objetivos.



AO LADO DO TRABALHADOR - O deputado federal Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força, tomou posse para seu novo mandato de deputado federal no dia 1º de fevereiro, em Brasília. Em meio à tentativa do Governo Federal de mexer nos direitos dos trabalhadores, Paulinho foi claro: "Ou a presidente Dilma está doida, ou acha que tem um bando de idiotas aqui". Ele está sempre presente nos eventos do Sindicato, como por exemplo na Festa do Trabalhador do ano passado (foto).

Marcha a Brasília será realizada no final de fevereiro

A 9ª Marcha da Classe Trabalhadora em Brasília, que será realizada no final de fevereiro, é o próximo passo dos trabalhadores para manter direitos e o emprego. Um dos principais pontos da manifestação será a revogação das Medidas Provisórias 664 e 665, que reduzem direitos referentes ao abono salarial, seguro-desemprego, auxílio-doença e pensão por morte. O presidente Pedro Benites reforça que o Sindicato apoiará esta e as outras manifestações que forem realizadas este ano: "Estamos notando um movimento que busca tirar direitos dos trabalhadores e não vamos ceder um milímetro sequer. É o momento de estarmos mais unidos do que nunca, e por isso apoiaremos todos os protestos em defesa dos trabalhadores", explica.

O respeito aos direitos trabalhistas é uma prioridade da Pauta Trabalhista, que será entregue aos parlamentares no Congresso e ao Governo no final da Marcha. Na Pauta Trabalhista também estão incluídas a ratificação da Convenção 158, da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que coíbe demissões imotivadas; a regulamentação da Convenção 151, da OIT, que estabelece o direito à negociação coletiva dos servidores públicos; o fim do Fator Previdenciário; a correção da tabela do IR na fonte e reajuste digno dos aposentados, entre outras.

Outros pontos são a jornada de trabalho de 40 horas, sem redução salarial; fim da terceirização; mais investimentos em saúde, educação e segurança, transporte público de qualidade e reforma agrária.

PACOTE DO GOVERNO

1) O QUE O GOVERNO PRETENDE FAZER

• SEGURO-DESEMPREGO

- **COMO É:** Carência de 6 meses de trabalho

- **O QUE O GOVERNO QUER:** Carência de 18 meses na primeira solicitação, 12 meses na segunda e 6 meses a partir da terceira

• AUXÍLIO-DOENÇA

- **COMO É:** Benefício de 91% do salário do segurado, limitado ao teto do INSS. As empresas arcam com o custo de 15 dias de salário antes do INSS

- **O QUE O GOVERNO QUER:** Teto será a média das últimas 12 contribuições. Empresas arcam com o custo de 30 dias de salário antes do INSS

2) O QUE JÁ FOI FEITO

• PENSÃO POR MORTE

- **COMO ERA:** Não havia exigência de tempo mínimo de casamento

- **COMO FICOU:** Morto deve ter 24 meses de contribuição previdenciária e de casamento ou união estável. Prazo de repasse muda com a idade

LUTA CONTRA O DESEMPREGO

Demissões aumentam em todo o País e preocupam

> Crise do desemprego acende o sinal amarelo entre todas as lideranças sindicais

O avanço do desemprego é uma realidade que vem afetando todo o Brasil, motivada por uma série de medidas equivocadas do Governo Federal e pela falta de diálogo com os sindicatos. Diariamente, os jornais mostram demissões no setor produtivo. As lideranças sindicais, que convivem diariamente com esta situação, sentem o problema na pele.

“Estamos preocupados com a falta de ação do Governo e sentimos que o quadro vem se agravando. Só em Suzano, no ano passado, foram feitas 749 homologações das empresas metalúrgicas. Isso sem contar as rescisões que são feitas no Ministério do Trabalho e dos funcionários que possuem menos de um ano de empresa, cujas homologações não são feitas no Sindicato”, diz o presidente Pedro Benites.

Ele diz que os Sindicatos e a Federação não ficarão de braços cruzados



BENITES: Governo Federal precisa adotar medidas urgentes para evitar mais cortes

vendo este quadro: “Este ano teremos ainda mais protestos e manifestações. Na verdade, estes atos já começaram e vão continuar até que o Governo tome medidas concretas e ouça o que os sindicalistas tem a dizer”, finaliza.

PROPOSTAS DOS SINDICATOS

Medidas defendidas pelas lideranças sindicais e ignoradas pelo Governo:

- Redução dos juros de mercado e valorização do setor produtivo
- Redução da jornada de trabalho, sem redução dos salários
- Com a redução da jornada, mais postos de trabalho serão criados
- Adoção de uma política econômica baseada na produção industrial, com valorização dos trabalhadores
- Com a valorização dos salários, a economia terá aquecimento
- Diálogo com os sindicatos, que foi interrompido no Governo Dilma



Sindicato fechará durante o Carnaval

A Diretoria informa que o Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano estará fechado nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro, por conta do feriado de Carnaval. O retorno às atividades normais acontecerá no dia 19 de fevereiro, às 8 horas.

Vantagens de ser sócio do Sindicato

No começo de cada ano, a Diretoria reforça o convite para que os trabalhadores do setor metalúrgico se associem ao Sindicato. Ao longo dos últimos anos, a Diretoria tem feito uma série de investimentos que valorizam e melhoram a entidade de forma contínua. O objetivo deste trabalho é proporcionar serviços e vantagens aos trabalhadores, além de uma estrutura física cada vez melhor, com um Sítio equipado e que ofereça um ambiente aconchegante aos sócios. O presidente Pedro Benites lembra que os diretores trabalham para que o Sindicato e o Sítio tornem-se extensões das famílias dos trabalhadores: “Além disso, sempre que um novo metalúrgico se associa ao Sindicato, está colaborando para o fortalecimento da categoria”, comentou.

Categoria forte

O presidente Pedro Benites lembra que ser sindicalizado é muito importante, principalmente em momentos difíceis como o que estamos vivendo atualmente. O **Comunicação Direta** mostra nesta edição, por exemplo, que a economia vive um momento difícil, com cortes e incertezas: “Em períodos como este, é fundamental que os trabalhadores estejam unidos em torno de seu Sindicato”, comenta Benites.

Sindicato terá eleição este ano

O Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano realizará eleições este ano. O pleito definirá a composição da Diretoria que comandará a entidade pelos próximos quatro anos. Mais informações sobre a eleição serão divulgadas nos próximos boletins.

Diretores reforçam protesto em Sertãozinho

Os diretores Milton e Felipe engrossaram a manifestação realizada no dia 29 de janeiro pela Federação e Força Sindical na cidade paulista de Sertãozinho, onde aconteceu o “Ato Pela Recuperação do Setor Sucreenergético”. O ato mobilizou mais de 20 mil pessoas e interditou as rodovias de acesso à cidade, conseguindo chamar a atenção do Governo Federal para a grave situação pela qual passa o setor e o grande desemprego que isso vem causando. Apenas em 2014, mais de 5 mil postos de trabalho foram atingidos, sendo mais de 1 mil deles na indústrias metalúrgicas da região de Sertãozinho.

O deputado federal Paulo Pereira da Silva (SD), o *Paulinho da Força*, que esteve presente no ato, ressaltou a necessidade da manifestação e principalmente que todas as reivindicações sejam levadas à Brasília urgentemente, para que o Governo



UNIDOS: Sindicalistas de todo o Estado de SP exigiram medidas do Governo Federal

Federal acorde para o sério problema que o setor industrial como um todo vem enfrentando. “Precisamos mobilizar todos os setores da sociedade para garantirmos que o Brasil volte a crescer. Não podemos mais aceitar que políticas econômicas equivocadas e que causem desemprego coloquem o país em um quadro definitivo de recessão”, afirmou *Paulinho*.

cer. Não podemos mais aceitar que políticas econômicas equivocadas e que causem desemprego coloquem o país em um quadro definitivo de recessão”, afirmou *Paulinho*.

CAMPEONATO DE FUTEBOL SOCIETY

Inscrições vão até 6 de março e jogos **começam no dia 15**

➤ Sorteio das chaves será no dia 10 de março, no Sindicato. Jogos acontecerão no campo de grama natural

A programação esportiva de 2015 do Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano terá início com o Campeonato de Futebol Society, que será disputado no campo de grama natural. As inscrições estão abertas e as equipes interessadas podem fazê-las até o dia 6 de março. O sorteio será realizado no dia 10 e os jogos terão início no dia 15, acontecendo sempre aos domingos.

Como acontece em todos os campeonatos promovidos pelo Sindicato, a Diretoria premiará os três primeiros colocados com troféus e placas de vidro aos jogadores. Além disso, o goleiro menos vazado e o artilheiro da competição também receberão troféus.

As equipes que se inscreverem pagarão uma taxa caução de R\$ 100,00. Este valor é cobrado como forma de

evitar casos de faltas das equipes nos jogos (W.O.). Os times que não registrarem ausências ao longo do campeonato receberão o dinheiro de volta ao final do torneio.

ESTRUTURA - Com os investimentos feitos pela Diretoria do Sindicato, atualmente o Sítio passou a contar com uma estrutura completa na área de esportes. Os campeonatos promovidos pela Diretoria podem ser realizados no campo de grama natural (society), no Ginásio coberto (futsal) e também no campo de grama sintética (showbol). Isso permite que sejam organizados vários campeonatos ao longo do ano, além de proporcionar opções de lazer também aos associados, que podem usar todos estes espaços para lazer.



FUTEBOL: Campeonato será realizado no campo de grama, ao lado da churrasqueira

Associados devem fazer **troca de carteirinhas até o dia 23**

A Diretoria do Sindicato confeccionou um novo modelo de carteirinha para os associados, que já vem sendo substituído de forma gradativa entre os sócios desde o ano passado. Com o objetivo de padronizar a identificação dos associados, a Diretoria estabeleceu um prazo para a troca das carteirinhas, que vencerá no próximo dia 23 de fevereiro.

A troca das carteirinhas é importante para que os associados tenham acesso ao Sítio e possam usufruir de todos os benefícios proporcionados pelo Sindicato, como convênios e parcerias que garantem descontos e vantagens aos associados. A carteirinha comprova que o trabalhador é realmente associado ao Sindicato e permite, por exemplo, descontos em exames de saúde e matrículas em cursos universitários, entre outros.



MODELO: Associado mostra como ficou a nova carteirinha (modelo abaixo)



Sindicatos aguardam votação no STF para **barrar terceirizações**

As centrais sindicais aguardam para 2015 a votação pelo STF da terceirização na atividade fim. A Força Sindical é contrária à proposta que regulamenta a terceirização no Brasil, prevista no Projeto de Lei nº 4330/2004, que tramita no Congresso. O Brasil possui hoje um gigantesco índice de rotatividade, segundo estudo do Dieese.

Este estudo afirma que aproximadamente 50% do total de trabalhadores com carteira assinada entre os anos de 2008 e 2010 foram demitidos e recontratados. As práticas de terceirização serão fortalecidas pelo Projeto de Lei 4330/2004, institucionalizando a rotatividade que contamina as relações de trabalho e impede o desenvolvimento do mercado interno.

Nas últimas décadas, o crescimento



descontrolado da terceirização, com o objetivo principal de reduzir custos das empresas, resultou em precarização das condições de trabalho, com aumento das situações de risco e do número de acidentes e doenças, devido ao desrespeito às normas de saúde e segurança, baixos níveis salariais, ampliação das jornadas de trabalho e crescimento da rotatividade.